

O QUE DIZEM AS CRIANÇAS SOBRE O SURGIMENTO DE NOVOS SERES VIVOS: A LINGUAGEM COMO REFERENCIAL. R.B.C. Pacheco, A.L.C. Schaler, D.L. de Oliveira e M.I.H. Dalla Zen. (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

O número de estudos envolvendo conceitos biológicos aumentou consideravelmente nas últimas décadas. Há dois anos que investigamos concepções espontâneas acerca do surgimento de novos seres vivos em crianças, adolescentes e adultos. Atualmente, temos analisado, com mais profundidade, entrevistas realizadas com crianças de 3ª série do 1º grau. Este trabalho baseia-se em uma análise do processo cognitivo a partir das manifestações linguísticas relativas a conceitos biológicos, visando uma abordagem interdisciplinar. A metodologia utilizada consiste de entrevistas do tipo clínico contendo três problemas referentes a situações que ocorrem na natureza. Levamos em consideração a capacidade das crianças de deduzir e/ou generalizar explicações biogênicas para os problemas propostos como critérios de análise. Além disso, realizamos um levantamento preliminar das influências culturais e do caráter antropocêntrico presentes nas argumentações, bem como de algumas peculiaridades das entrevistas. Ficou evidente a influência das atividades escolares na generalização da hipótese biogênica, além de fatos vivenciados pelas crianças, filmes, histórias conhecidas, etc. Estes indicadores são importantes para a elaboração de propostas didáticas que favoreçam a construção de conceitos científicos. (CNPq)